



**Recomendação
de Cultivares
de
*Morangueiro:***

‘Aromas’ e ‘Diamante’



'Aromas' e 'Diamante':

Cultivares de morangueiro para o Espírito Santo

O morangueiro (*Fragaria x ananassa*) é uma das culturas de maior importância no contexto socioeconômico da Região Serrana do Espírito Santo, principalmente para o cultivo no período inverno/primavera. Conduzida, em sua maioria, por agricultores de base familiar e parceiros agrícolas, gera postos de trabalho e renda no meio rural, além de alavancar o agroturismo regional.

No Espírito Santo, o morangueiro começou a ser cultivado comercialmente na década de 60, no município de Domingos Martins. Entretanto, a sua expansão se deu na década de 90, quando passou a ser opção de cultivo em substituição à cultura do alho. Nessa época, a variedade cultivada era a 'Campinas', cujas mudas eram obtidas nas lavouras de anos anteriores.

No ano de 1995, foi introduzida a cultivar Dover, que apresentava boa produtividade para a época e frutos com maior firmeza, quando comparados à cultivar Campinas. Isto facilitou a comercialização dos frutos em locais mais distantes. Posteriormente, outras cultivares foram introduzidas, como 'Tudla', 'Camarosa' e 'Oso Grande', sendo esta última uma das mais cultivadas atualmente.

Em 2005, foram introduzidas as cultivares Camino Real e Ventana. Nesse mesmo ano, o Incaper iniciou os trabalhos de introdução, caracterização agrônômica e avaliação da adaptabilidade e estabilidade de produção de cultivares de morangueiro no Centro Regional de Desenvolvimento Rural-Centro Serrano, situado no município de Domingos Martins. Em 2006, iniciou-se a introdução e avaliação das cultivares de morangueiro no município de Iúna, visando à expansão da cultura para a Região do Caparaó.

Atualmente o estado do Espírito Santo possui cerca de 150 ha plantados com morango, distribuídos em aproximadamente 1000 propriedades, sendo Santa Maria de Jetibá o maior produtor estadual.

O Incaper tem pesquisado cultivares de dia curto e dia neutro, provenientes de outros países, como Espanha e Estados Unidos da América (EUA). Antes da recomendação de cultivares para o agricultor, o Incaper realizou avaliações nos municípios de Domingos Martins, Muniz Freire e Iúna, e em diferentes sistemas de manejo (túnel alto, baixo e a campo aberto), para conhecer a adaptabilidade e a estabilidade de produção, bem como a resistência das cultivares a pragas e doenças.

Como resultado das avaliações de 15 cultivares plantadas em

diversos ambientes, foram selecionadas as cultivares Diamante e Aromas (Figuras 1 e 2), que apresentaram melhores características para o plantio de inverno, com maior produtividade e distribuição de produção durante o ciclo de cultivo (Figura 3).

CARACTERÍSTICAS DAS CULTIVARES RECOMENDADAS

'Diamante':

- Oriunda do programa de melhoramento da Universidade da Califórnia (EUA).
- Cultivar de dia neutro.
- Planta de pequeno porte, com média de 19 folhas no final do ciclo, o que facilita a colheita e o manejo, além de possibilitar maiores densidades de plantas.
- Excelente estabilidade de produção: pouca variação da produtividade, quando comparada com cultivares como 'Oso Grande' e 'Camarosa'.
- Frutos de ótimo tamanho, com pouco refugo, além de boa firmeza.
- Boa distribuição da produção durante o ciclo (Figura 3).



Figura 1 - Planta e frutos da cultivar Diamante.

'Aromas':

- Oriunda do programa de melhoramento da Universidade da Califórnia (EUA).
- Cultivar de dia neutro.
- Planta com média de 28 folhas no final do ciclo, compacta, o que também facilita a colheita e o manejo.
- Boa estabilidade de produção, com produtividade ligeiramente superior à 'Diamante'.
- Frutos de menor tamanho, firmes e com coloração mais intensa que a 'Diamante'.
- Apresenta boa distribuição da produção durante o ciclo (Figura 3).



Figura 2 - Planta e frutos da cultivar Aromas.

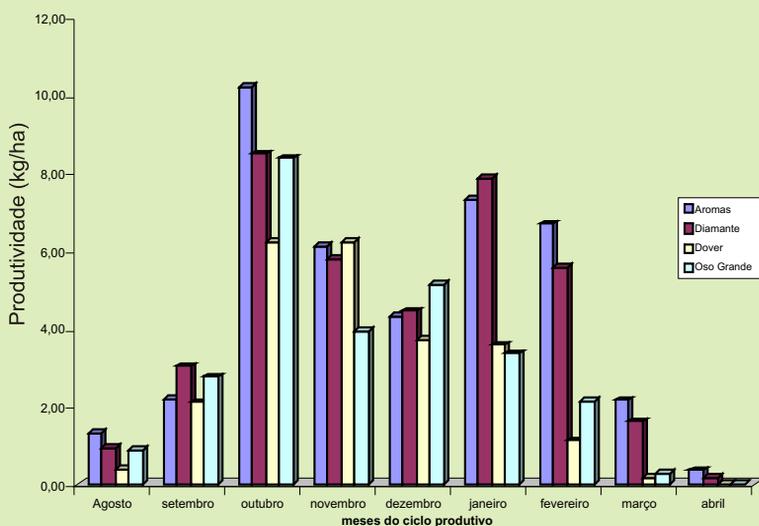


Figura 3 - Produtividade média de frutos das cultivares Aromas, Diamante, Dover e Oso Grande. Domingos Martins, Aracê, 2007 e 2008.

Tabela 1 - Principais características das cultivares de morangueiro Aromas, Diamante, Dover e Oso Grande no Espírito Santo

Características	Cultivares			
	Diamante	Aromas	Dover	Oso Grande
Origem	UC ¹	UC ¹	UF ²	UC ¹
Distribuição da produção no ciclo (%):				
- agosto a dezembro	59,86	59,36	79,33	78,52
- janeiro a abril	40,14	40,64	20,67	21,48
Produtividade média (kg/ha)	37,823	40,542	23,450	26,742
Peso médio de fruto comercial (g)	16,89	13,00	11,36	12,70
Fruto com mofo cinzento (%)	5,14	3,78	8,75	6,30
Produção comercial sobre a produção total (%) ³	82,00	74,00	62,00	74,00
Acidez total titulável (%)	0,87	0,82	1,092	0,751
Sólidos solúveis totais (° Brix)	6,87	6,50	7,16	6,92
Balanco Brix/Acidez	7,89	7,92	6,55	9,21

¹Universidade da Califórnia, EUA; ²Universidade da Flórida, EUA; ³Frutos com mais de 7 gramas.

Agradecimentos

Ao técnico agrícola Evaldo de Paula pela condução dos experimentos no Centro Regional de Desenvolvimento Rural-Centro Serrano, Cláudio Deps Almeida e Ivanete Maria Pereira Lima, pela condução dos experimentos em lúna. A Fapes pelo apoio financeiro no desenvolvimento do projeto.

Equipe Técnica

Andréa Ferreira da Costa

*Eng^a Agr^a, D.Sc. Melhoramento de Plantas,
Pesquisadora do Incaper*

Anderson Ramos de Oliveira

*Eng^o Agr^o, D.Sc. Produção Vegetal
Pesquisador da Embrapa*

César Pereira Teixeira

*Eng^o Agr^o, M.Sc. Fitotecnia,
Pesquisador do Incaper*

Flávio Dessaune Tardin

*Eng^o Agr^o, D.Sc. Melhoramento de Plantas,
Pesquisador da Embrapa*

Hélcio Costa

*Eng^o Agr^o, D.Sc. Fitopatologia,
Pesquisador do Incaper*

José Aires Ventura

*Eng^o Agr^o, D.Sc. Fitopatologia,
Pesquisador do Incaper*

José Mauro de Sousa Balbino

*Eng^o Agr^o, D.Sc. Fisiologia da Pós-colheita,
Pesquisador do Incaper*

Luiz Carlos Prezotti

*Eng^o Agr^o, D.Sc. Solos e Nutrição de Plantas,
Pesquisador do Incaper*

Maurício José Fornazier

*Eng^o Agr^o, M.Sc. Entomologia,
Pesquisador do Incaper*

Nilton Rocha Leal

*Ph.D. Melhoramento de Plantas,
Professor titular da UENF*

Victor Almeida Pereira

Eng^o Agr^o, M.Sc. Solos e Nutrição de Plantas



Documentos Nº 174

ISSN 1519-2059

Editor: DCM/Incaper

Tiragem: 3.000

Outubro/2009 - Vitória/ES

www.incaper.es.gov.br

dcm@incaper.es.gov.br



Apoio



Fundação
de Apoio à Ciência e Tecnologia
do Espírito Santo - FAPES

Secretaria
de Ciência e
Tecnologia



Realização



Secretaria
da Agricultura,
Abastecimento,
Aqüicultura e Pesca

